

ATA DA 002ª SESSÃO ORDINÁRIA  
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 5 DE FEVEREIRO DE 2025  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Alex Brasil - Altair Silva - Ana Campagnolo - Camilo Martins - Carlos Humberto - Dr. Vicente Caropreso - Emerson Stein - Fabiano da Luz - Fernando Krelling - Ivan Naatz - Jair Miotto - Jessé Lopes - José Milton Scheffer - Julio Garcia - Lucas Neves - Luciane Carminatti - Marcius Machado - Marcos da Rosa - Marcos Vieira - Mário Motta - Marquito - Matheus Cadorin - Maurício Eskudlark - Maurício Peixer - Mauro De Nadal - Napoleão Bernardes - Neodi Saretta - Nilso Berlanda - Oscar Gutz - Padre Pedro Baldissera - Pepê Collaço - Rodrigo Minotto - Sérgio Guimarães - Sergio Motta - Tiago Zilli.

PRESIDÊNCIA - Deputado Julio Garcia

DEPUTADO JULIO GARCIA (Presidente) - Abre os trabalhos da sessão ordinária. Solicita a leitura das atas das sessões anteriores para aprovação e a distribuição do expediente aos senhores deputados.

\*\*\*\*\*

**Breves Comunicações**

DEPUTADA ANA CAMPAGNOLO (Oradora) - Discorre sobre o vilipêndio religioso e lembra que no ano de 2019, apresentou o PL n° 74/2019, o qual tramitou nesta Casa, foi aprovado e sancionado pelo Governador, o qual virou a Lei n° 18.629. Lembra que a referida lei em sua ementa proíbe o vilipêndio a fé cristã, no entanto, ouviram-se narrativas para alterar o projeto para que ele protegesse todas as religiões.

Cita, mais uma vez, que a religião mais perseguida e atacada no Brasil é a fé cristã, citando o processo de uma cantora nacionalmente famosa por ter trocado o nome Iemanjá por Jesus em uma música. E, em contrapartida, apresenta um

vídeo em Plenário de uma simulação no Rio Grande do Sul em que apresentam Jesus como um travesti em um bloco de carnaval. Apresenta outra imagem onde se noticia que juristas denunciaram o bloco por ter recebido dinheiro público e que, desta forma, utilizaram mais uma vez de sua apresentação para vilipendiar a fé cristã.

Fala que por tudo isso protocolou projeto de lei, que pretende alterar a citada lei com um rol exemplificativo de quais ataques deverão ser consideradas vilipêndio religioso. Comenta outros pontos do referido projeto e pede o apoio dos deputados para sua aprovação. *[Taquiografia: Guilherme]*

DEPUTADO NAPOLEÃO BERNARDES (Orador) - Destaca estar orgulhoso em testemunhar a nova feição da Mesa Diretora, parabenizando todos os colegas deputados que a compõem. Cita que na presente data se comemora o Dia Nacional da Mamografia, registrando que tem o privilégio de coordenar na Casa o trabalho de apoio às Redes Femininas de Combate ao Câncer. Ressalta que no Brasil o câncer de mama acometeu, em 2024, mais de 70 mil novos casos. Descreve que a mamografia é um exame poderoso e eficaz para todas as mulheres a partir dos 40 anos, e que quanto mais cedo à doença for identificada, a possibilidade de cura é maior. Acrescenta que a Agência Nacional de Saúde, ANS, debate em consulta pública que a mamografia, para ser autorizada e paga, só ocorra para mulheres acima de 50 anos. Mas esclarece que o Instituto Nacional do Câncer, Inca, indica que 40% dos diagnósticos de câncer ocorrem em mulheres entre 40 e 50 anos. Diz que isto é um retrocesso, defendendo que esta medida seja combatida e assegure que todas as mulheres possam fazer a mamografia a partir dos 40 anos.

Deputado Neodi Saretta (Aparteante) - Se solidariza com a fala do colega, dizendo que a questão dos exames seja ampliada e não restringida. *[Taquígrafa: Ana Maria]*

DEPUTADO DOUTOR VICENTE CAROPRESO (Orador) -  
Afirma que dará continuidade ao discurso do  
Deputado Napoleão Bernardes, destacando o tema da  
mamografia, um assunto sério e essencial para a  
inclusão das mulheres. Alega que defender as  
mulheres significa, necessariamente, defender a  
realização da mamografia, pois essa é a melhor  
forma de enfrentar um grande problema de saúde: o  
câncer de mama.

Relembra que, anos atrás, foi nessa Casa  
Legislativa que se conseguiu reverter uma decisão  
do Ministério da Saúde sobre a redução da idade  
mínima para a realização do exame. Enfatiza que  
essa conquista ocorreu por meio de uma moção da  
Comissão de Saúde, visto que há inúmeros casos de  
câncer de mama antes dos 50 anos. Reitera que essa  
foi uma grande conquista da Comissão de Saúde, da  
qual ele é vice-presidente e o Deputado Neodi  
Saretta é presidente, e assegura que, caso tudo  
ocorra dentro da normalidade, essa vitória será  
mantida.

Anuncia que abordará outro tema de extrema  
relevância: a falta de sinal de telefonia móvel ao  
longo das rodovias de Santa Catarina. Enfatiza que  
esse problema compromete diretamente a segurança e  
a conectividade dos cidadãos e que é necessário  
cobrar providências urgentes. Refuta a ideia de  
que o celular é apenas um problema para as  
crianças, lembrando que a conectividade é uma  
questão fundamental para o desenvolvimento das  
cidades. Questiona quantas decisões importantes  
deixam de ser tomadas por falta de sinal e destaca  
que, quando uma empresa recebe concessão para  
operar nas rodovias, deve-se exigir dela uma  
cobertura adequada, especialmente em vias  
estratégicas como a BR-101, BR-282 e BR-470.  
Critica a ausência de sinal em trechos  
importantes, mencionando como exemplo a área de  
Pouso Redondo, onde, após oito ou nove  
quilômetros, o sinal desaparece completamente.

Intervém, concordando com a relevância do tema  
e ressaltando que a internet é essencial para a  
economia e a sobrevivência no mundo atual. Recorda  
que, no leilão do 5G realizado durante o governo

Bolsonaro, as operadoras TIM, Vivo e Claro se comprometeram a instalar o serviço em todas as BRs e escolas, conforme previsto na concessão. Reitera a necessidade de levantar essa pauta na Casa Legislativa, assim como já se discute a internet rural. Além disso, convida o deputado a continuar essa discussão dentro da Comissão de Economia, Ciência, Tecnologia e Inovação, caso seja eleito vice-presidente, e garante que dará suporte ao requerimento que será apresentado sobre o tema.

Reforça que, no século XXI, em um mundo onde a comunicação ocorre majoritariamente pela internet e pelo celular, é inaceitável a existência de um apagão digital nas estradas catarinenses. Destaca que a população já não se comunica apenas por ligações tradicionais, mas por chamadas de WhatsApp, mensagens e GPS, sendo a conectividade essencial para acessar informações e pedir socorro em emergências. Argumenta que as operadoras de telefonia móvel têm a obrigação de garantir cobertura nas rodovias, mas a realidade de Santa Catarina demonstra um cenário vergonhoso. Aponta que o estado conta com o 5G em apenas cerca de 130 municípios, o que demonstra o ritmo lento do avanço tecnológico e penaliza diretamente a população. Exemplifica a precariedade do sinal em diversas regiões do estado, mencionando que, em trechos acima da cidade de Içara e entre Jaraguá e outras localidades, o sinal simplesmente não existe. Critica a lentidão na implementação da tecnologia, lembrando que, no leilão do 5G em 2021, a empresa Winity Telecom ganhou o direito de explorar a faixa de 700 MHz e assumiu o compromisso de fornecer internet às rodovias até 2029. Questiona se será necessário esperar mais cinco anos por algo que já deveria estar disponível e alerta para o risco de acidentes fatais causados pela impossibilidade de solicitar socorro por falta de sinal.

Denuncia que a falta de cobertura de telefonia móvel em Santa Catarina é um problema crônico, resultado da ausência de investimentos por parte das operadoras e da falha de fiscalização da Anatel. Cobra uma postura mais ativa da agência

reguladora e salienta que, fora das áreas litorâneas, a situação é ainda mais grave, especialmente nas regiões rurais. Como exemplo, menciona a dificuldade de acesso ao sinal de celular em Guaramirim, especificamente no bairro Vila Carolina, um problema que afirma denunciar desde o início de seu mandato. Critica a inércia das operadoras, como TIM e Claro, e questiona a falta de providências para solucionar a questão.

Por fim, reafirma que garantir sinal de telefonia móvel em todas as rodovias de Santa Catarina não é um luxo, mas uma necessidade. Enfatiza que a conectividade salva vidas e precisa ser tratada com a devida seriedade. Cobra uma solução definitiva das operadoras, da Anatel e das autoridades competentes. Encerra seu discurso desejando sabedoria à Mesa Diretora para os próximos dois anos e expressa confiança de que a Casa Legislativa saberá dar uma resposta à população catarinense, enfrentando os desafios do estado com responsabilidade e compromisso com a boa política. [*Taquigrafia: Mirela*]

DEPUTADO JULIO GARCIA (Presidente) - Neste momento, o sr. Presidente comunica a quantidade de vagas a que cada partido ou bloco parlamentar terá direito na composição das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa para o biênio 2025-2027. Solicita aos líderes que agilizem as indicações a partir da presente data, bem como as primeiras reuniões para instalação das comissões e eleição dos presidentes e vice-presidentes de cada colegiado, ainda no decorrer da tarde.

Diz que no Parlamento catarinense, três Comissões Permanentes, além da Comissão de Ética, são compostas por nove deputados, e outras 20 contam com sete membros cada. A seguir, cita a divisão de vagas por partido/bloco parlamentar.

Comissões com nove membros:

PL - duas vagas;

Bloco Parlamentar Social Democrático (MDB-PSDB) - duas vagas;

Bloco Parlamentar União por Santa Catarina (PRD-PSD-União) - duas vagas;

Bloco Democracia, Inclusão Social e Igualdade (PT-Psol) - uma vaga;

Bloco Parlamentar Podemos-Novo-Republicanos - uma vaga;

Conjunto de partidos com menos de cinco deputados (PP e PDT) - uma vaga em conjunto.

Comissões de sete membros:

PL - duas vagas;

Bloco Parlamentar Social Democrático (MDB-PSDB) - uma vaga;

Bloco Parlamentar União por Santa Catarina (PRD-PSD-União) - uma vaga;

Bloco Democracia, Inclusão Social e Igualdade (PT-Psol) - uma vaga;

Bloco Parlamentar Podemos-Novo-Republicanos - uma vaga;

Conjunto de partidos com menos de cinco deputados (PP e PDT) - uma vaga em conjunto.

O sr. Presidente concedeu a palavra, pela ordem, aos Deputados Marcos Vieira e Jair Miotto, que elucidaram dúvidas relacionadas ao procedimento da instalação de comissões e das reuniões referentes à eleição de presidentes e vice-presidentes. *[Taquígrafa: Sílvia]*

DEPUTADO JULIO GARCIA (Presidente) - A Presidência suspende a sessão para permitir que os srs. Deputados, já com seus líderes e tendo indicado os membros das comissões, possam eleger os presidentes e vice-presidentes. E, assim, a partir de amanhã, ter o funcionamento normal dos trâmites de matérias nas comissões devidamente instaladas.

Está suspensa a sessão.

(Pausa)

DEPUTADO JULIO GARCIA (Presidente) - Reabre a sessão.

Dá os parabéns e cumprimenta o Deputado Napoleão Bernardes pela coordenação e condução dos trabalhos que culminaram com a eleição de todos os presidentes e vice-presidentes das comissões. Também, parabeniza todos os líderes e deputados que cumpriram essa etapa da missão.

Na sequência, concede a palavra, pela ordem, aos Deputados: Marcos Vieira e Pepê Collaço, quando destacaram a grandeza do trabalho do Deputado Napoleão Bernardes no processo da eleição dos presidentes e vice-presidentes das comissões.

O sr. Presidente faz a citação dos presidentes, vice-presidentes e dos membros que compõem as Comissões Permanentes e que estão instaladas, conforme a leitura do Ato da Presidência nº 001-DL, de 2025; do Ato da Presidência nº 002-DL, de 2025, que trata da constituição da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar; e do Ato da Presidência nº 003, em que altera membro, isto é, substitui o Deputado Sérgio Guimarães, na Comissão de Constituição e Justiça, pelo Deputado Rodrigo Minotto.

Neste momento, o sr. Presidente concede a palavra, pela ordem, ao Deputado Rodrigo Minotto.

DEPUTADO RODRIGO MINOTTO - Cumprimenta, agradece e reconhece o trabalho exemplar e a sabedoria que o Deputado Napoleão Bernardes conduziu a constituição das Comissões Permanentes. Comenta que o rei Salomão é reconhecido por sua sabedoria e diz que no Parlamento catarinense o Deputado Napoleão Bernardes tem sabedoria e, de forma consensual, soube encontrar todos os espaços para os deputados estarem devidamente colocados e representados nas suas comissões. *[Taquígrafa: Sílvia]*

\*\*\*\*\*

### **Partidos Políticos**

DEPUTADO JULIO GARCIA (Presidente) - Não havendo oradores inscritos passa à Ordem do Dia.

\*\*\*\*\*

### **Ordem do Dia**

DEPUTADO JULIO GARCIA (Presidente) - Informa que não há matérias a serem deliberadas.

\*\*\*\*\*

### **Explicação Pessoal**

DEPUTADO NAPOLEÃO BERNARDES (Orador) - Tece comentários a respeito do incêndio de grandes proporções no dia 23 de janeiro do corrente ano, ocorrido em Blumenau, na Rua XV de Novembro, no centro da cidade, um local histórico, um prédio com lojas, inclusive salas que abrigavam o projeto social da Catedral São Paulo Apóstolo, e que ficou completamente destruído.

Menciona sobre uma decisão que não deu certo, que foi a questão da transferência central de emergência dos bombeiros do 193 para Balneário Camboriú. Entende que foi um erro essa transferência, uma vez que o município de Blumenau é o terceiro em número de população e, por consequência, existe uma grande demanda. Relata que o padre da igreja Matriz ligou três vezes para o 193 e não conseguiu ser atendido, e isso demonstra que a decisão tomada não foi adequada. Cita que cada região tem suas características próprias, como o nome das ruas que tem suas pronúncias em alemão, em italiano e até mesmo a questão de pontos de referências.

A seguir, informa que o Governador Jorginho Mello reviu a decisão e a Central de Atendimento 193 retornará para Blumenau. Fala que todos os deputados que representam a região do Vale Europeu uniram-se para reivindicar essa demanda. Finaliza dizendo que o trabalho dos bombeiros é extraordinário, e que qualquer segundo é essencial para salvar uma vida e proteger o patrimônio.  
*[Taquígrafa: Sílvia]*

DEPUTADO JULIO GARCIA (Presidente) - Não havendo mais oradores a fazer uso da palavra, a Presidência encerra a sessão, convocando outra, ordinária, para o dia subsequente, à hora regimental.

Está encerrada a sessão.

*(Ata sem revisão dos oradores.)*

*[Revisão: Taquígrafa Sílvia]*